

FELIZ PÁSCOA, MEUS IRMÃOS!

A todos os irmãos e irmãs
que vivem na Baixada Fluminense
— Povo de Deus que resiste ao peso das injustiças
na esperança da libertação —
desejamos a graça libertadora de Jesus Ressuscitado.

Páscoa de 1982

† Adriano, bispo diocesano

Mateus Vivalda, vigário-geral

Wim Gisterlinck CICM, coordenador de Pastoral

Manoel Monteiro Carneiro, chanceler

DIA UNIVERSAL DE ORAÇÕES PELAS VOCAÇÕES (02-05-82)

O Domingo do Bom Pastor é o Dia Universal de Orações pelas Vocações de Igreja. Este ano cai no dia 2 de maio. Por que rezar pelas vocações?

A ordem é de Jesus Cristo mesmo: «Ao ver a multidão, ficou profundamente penalizado, porque estava fatigada e estendida por terra como ovelhas que não têm pastor. Disse, então, aos seus discípulos: 'A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos; roguem, pois, ao dono da messe, para que envie trabalhadores para a sua messe' (Mt 9,36-37).

Jesus vê. O Pai conhece a situação. A humanidade está marcada de cansaço e prostração, de escravidão e opressão. Sem perder, no entanto, a esperança de liberdade e de felicidade. Por que Deus não age? por que o Espírito Santo não desperta espontaneamente, por um ato de seu poder, abundantes vocações de Igreja? A ordem de Jesus nos permite ver claro, também no que diz respeito às vocações, que Deus nos entrega uma parte de responsabilidade na construção do seu Reino. Sem nossa «oração», isto é: sem nosso trabalho sério e autêntico Deus não despertará vocações.

Na economia da salvação Deus reserva a cada um de nós uma parcela de colaboração. Temos de participar.

Rezar pelas vocações, no sentido de Jesus e no sentido da Bíblia Sagrada, é muito mais do que rezar um terço um mistério do terço, algumas ave-marias pelas vocações.

Rezar pelas vocações, na intenção de Jesus Cristo, é assumirmos conscientemente o papel que nos toca na construção do Reino. É semearmos, sempre que possível, a semente do chamamento de

Deus. É considerarmos como nossa causa a causa de nossos irmãos.

Estamos começando a construção de nosso futuro seminário. Será um seminário diocesano aberto às dioceses irmãs de Volta Redonda, Itaguaí e Duque de Caxias. Teremos vocações que justifiquem as despesas e os sacrifícios de um seminário?

Não podemos aceitar como válida a idéia de que em nossa Baixada Fluminense não há vocações. Deus desperta vocações em toda a parte. Mais: de tantos sofrimentos, de tanto abandono, como é o caso de nosso Povo na Baixada, devem brotar vocações numerosas para o sacerdócio, para a vida religiosa, para os diversos ministérios laicais. Desde que cumpramos a nossa obrigação. O Espírito Santo não falhará.

A todos os nossos padres, religiosas e leigos engajados peço que considerem o seminário como coisa sua, como iniciativa que diz respeito a toda a diocese.

No dia do Bom Pastor vamos lembrar também o fato auspicioso de que nossa diocese começou a construção de seu seminário; que diversos seminaristas estão fazendo o estudo de Filosofia e Teologia; que vários jovens se reúnem com frequência para refletir, rezar, aprofundar o seu desejo de consagração ao serviço da Igreja e dos irmãos; que, segundo diz a experiência, há uma relação íntima entre a «oração» pelas vocações e o aumento de ordenações sacerdotais e de pessoas consagradas a Deus.

De nosso esforço atual, que é renúncia, sacrifício, esperança, eu vejo para o futuro de nossa diocese uma floração extraordinária de vocações. Nosso «rezar» pelas vocações tem sentido. É dá fruto. (Dom Adriano).

**ENTREVISTA PARA A TRIBUNA DA IMPRENSA (Rio)
E O JORNAL (Portugal)**

repórter Alípio de Freitas
(publicado na Ti em 27-11-80)

(continuação)

06 Por que o Ministro da Justiça, depois da expulsão do P. Vito, visitou individualmente os Cardeais Eugênio Salles e Avelar Brandão, ao

invés de procurar primeiro a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (C.N.B.B.)?

Dom Adriano: O órgão representativo da hierarquia e da Igreja no Brasil é de fato a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Mas tanto do lado da Igreja como do lado do Governo nada impede quem de procurar quem. O Ministro da

Justiça preferiu o diálogo com Dom Eugênio, do Rio, e com Dom Avelar, da Bahia. Mas falou também com o secretário-geral da C.N.B.B. Dom Luciano Mendes de Almeida. Creio que os diálogos serão sempre úteis, mas não são nem de longe a solução. A solução está numa reformulação global da política, da economia, de outros aspectos da vida nacional, a partir de uma consideração das grandes massas marginalizadas e não a partir das elites do poder, interessadas em manter suas vantagens e privilégios. Estadistas clarividentes e capazes deveriam compreender que todo o esforço pastoral de nossa Igreja, partindo sempre da Fé e da opção pelos pobres, é uma contribuição extraordinária e profunda para o desenvolvimento orgânico e integrado de nossa Pátria.

07 O Nuncio Apostólico é um simples representante do Vaticano junto ao Governo Brasileiro ou é, também, o representante da consciência da Igreja, eventualmente com sede em Roma?

Dom Adriano: O Nuncio é o representante do Vaticano junto ao Governo. Tem assim funções e categoria diplomáticas, bem determinadas pelo Direito Internacional. Mas ao mesmo tempo, com funções e atribuições que variam muito de acordo com a situação concreta, é um elemento de ligação entre a Santa Sé e o episcopado. Cabe-lhe fundamentalmente um direito/dever de vigilância e de informação. Por isto mesmo não se pode dizer que o Nuncio seja o representante da consciência da Igreja, sobretudo se considerarmos que entre suas funções não está a de intervir na vida das dioceses e controlar as atividades pastorais das Igrejas particulares. A posição intra-ecclesial do Nuncio será sempre delicada, dependendo muito da sua sensibilidade, da sua compreensão para os problemas do país, para o esforço conjunto do episcopado e também para a situação social da nação. Em geral o que se nota é que os Nuncios procuram ter um bom relacionamento com o episcopado, pois também eles fazem parte de uma Igreja que, na linha de Jesus Cristo, veio para servir e não para ser servida.

08 Quem representa o pensamento da Igreja no Brasil: a C.N.B.B. ou o Nuncio Apostólico?

Dom Adriano: Evidentemente, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, como órgão oficial e representativo da Igreja.

09 Quais os resultados da Teologia da Libertação e da «opção pelos pobres na sua diocese? Em termos de Povo e em termos de Governo.

Dom Adriano: Estou há 14 anos em Nova Iguaçu. Tenho a impressão que é confirmada por muita gente (inclusive indiretamente pela oposição que certos grupos radicais fazem a nossa Pastoral), tenho a impressão de que a diocese de Nova Iguaçu tem crescido muito, a partir de nosso esforço pastoral. Posso dizer que a grande maioria dos padres e dos religiosos, muitíssimos agentes de pastoral, muitos organismos, instituições e movimentos aceitaram e assumiram a linha pastoral que foi proposta pelo Vaticano II e, aplicada à América Latina pelas Conferências de Medellín e de Puebla. O Povo compreendeu depressa o sentido do nosso trabalho pastoral e nos dá um apoio notável. Multiplicaram-se as comunidades eclesiais de base. Aumentou o número dos agentes de pastoral. Sente-se uma renovação entusiasmada das antigas associações religiosas. Vão surgindo sempre novos movimentos de atuação pastoral. Como órgãos de grande eficiência, lembro entre nós a Caritas Diocesana e a Comissão Diocesana de Justiça e Paz, no seu generoso esforço de conscientização e de defesa do Povo em momentos cruciais, como por ex. no caso dos despejos dos conjuntos habitacionais do B.N.H., e da expulsão de posseiros na área de Japeri. Lembro os clubes de mães. Lembro a Pastoral Operária que é uma prioridade da Pastoral de Nova Iguaçu. Lembro o apoio que a diocese de Nova Iguaçu, pelas suas paróquias e comunidades de base, pelos seus movimentos e

organismos deu ao Movimento de Amigos do Bairro — mais de uma centena já no município de Nova Iguaçu. Tudo isto são iniciativas inéditas em nossa região. Tudo visando à conscientização do Povo, para que o Povo se mostre solidário, assuma a sua responsabilidade e participe no processo social. É compreensível que certos grupos do poder político, do poder econômico e do poder militar se oponham a esta participação do Povo e por isso mesmo à pastoral da diocese. Por que se opõem? por que atacam? por que difamam? por que tentam intimidar? A resposta só pode ser esta: porque não querem abrir mão de seus privilégios e do seu poder. A única possibilidade de mudança pacífica nas estruturas sociais do Brasil e da América Latina está na participação das grandes massas marginalizadas até agora. Quando o Povo puder assumir a sua parte, veremos como muitos problemas se resolvem facilmente. Sempre de novo faço um apelo aos políticos, aos empresários, a todas as pessoas de responsabilidade: identifiquem-se com o Povo, assumam a causa do Povo. Para isto temos leis excelentes que só precisam ser cumpridas. Não precisamos, porque as rejeitamos, toda força e violência, toda e qualquer arma, todo e qualquer derramamento de sangue. As mudanças que, a partir de nossa Fé e com a participação do Povo, pretendemos ver realizadas em nossa Pátria, rejeitam e condenam a violência e o derramamento de sangue.

10 Em termos do Brasil, já é possível sentir os resultados da Teologia da Libertação e da opção pelos pobres sobretudo a nível de consciência do Povo?

Dom Adriano: O que disse antes sobre os resultados de nossa Pastoral conscientizadora e libertadora em Nova Iguaçu, acho que vale também para muitas regiões do Brasil. Em termos de nação que influência profunda têm nossas Campanhas da Fraternidade, nas semanas da Quaresma de todos os anos! A oposição cerrada que em várias partes do Brasil — lembro a Amazônia, o Maranhão, o Ceará a Paraíba, Pernambuco, Sergipe, São Paulo, Minas, Bahia, Mato Grosso, Santa Catarina, se faz contra o trabalho pastoral da Igreja demonstra que a Igreja atua no Brasil junto ao Povo, de acordo com sua opção pelos pobres. É bom observar que os grupos que se opõem ao trabalho conscientizador da Igreja não mostram nenhum interesse pelo Povo. Defendem somente os seus privilégios.

(continua)

CÚRIA DIOCESANA

1. Decretos

Decreto 03/82 — Institui o Colégio dos Consultores Diocesanos

Dom Adriano Hypolito O.F.M., bispo diocesano de Nova Iguaçu, em comunhão com a Santa Sé Apostólica, com o Colégio Episcopal e com a Santa Igreja espalhada pelo mundo inteiro:

• considerando que o Código de Direito Canônico, cc. 427 e 432, prevê que, na falta do Cabido Catedral, cabe aos Consultores Diocesanos a eleição do Vigário Capitular, na vacância da sede episcopal;

• considerando que a Sagrada Congregação dos Bispos, em carta recente dirigida ao Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, insiste na observância dos referidos cânones;

Depois de ouvir os interessados, decreta:

1º é instituído na Diocese de Nova Iguaçu o Colégio de Consultores Diocesanos;

2º compõem o Colégio dos Consultores Diocesanos todos os sacerdotes que fazem parte do Conselho Diocesano.

Este Decreto entra em vigor na data de hoje.

Revogam-se as disposições em contrário.

Catedral de S. Antônio, Nova Iguaçu, 25 de janeiro de 1982.

† Adriano, bispo diocesano

Decreto 04/82 — Declara extinto o Instituto Estrela Missionária

Dom Adriano Hypolito O.F.M., bispo diocesano de Nova Iguaçu, em comunhão com a Santa Sé Apostólica, com o Colégio Episcopal e com a Santa Igreja espalhada pelo mundo inteiro:

• considerando que o «Instituto Estrela Missionária» deixou de cumprir sua finalidade na Diocese de Nova Iguaçu;

• considerando que o «Instituto Estrela Missionária» se retirou da Diocese de Nova Iguaçu para estabelecer-se noutra diocese;

• considerando que o «Instituto Estrela Missionária», tanto o ramo masculino como o ramo feminino, foi instituído pelo bispo diocesano como «associação pia»;

Depois de ouvir os interessados, em especial o Conselho Diocesano, decreta de acordo com o Código de Direito Canônico, c. 699:

1º Está supresso, por força do presente decreto, a associação pia «Instituto Estrela Missionária», tanto o ramo masculino como o ramo feminino; 2º Os bens do Instituto existentes na Diocese de Nova Iguaçu não poderão ser vendidos, alugados ou emprestados, no todo ou em parte, sem a licença escrita do bispo diocesano.

Este Decreto entra em vigor na data de hoje. Catedral de S. Antônio, Nova Iguaçu, 25 de janeiro de 1982.

† Adriano, bispo diocesano

2. Avisos

A Cúria Diocesana faz os seguintes avisos:

14/82 *Provisão dos Consultores Diocesanos* — Dando execução ao Decreto 03/82, de 25 de janeiro de 1982, que institui o Colégio dos Consultores Diocesanos, foram provisionados como Consultores Diocesanos todos os membros do Conselho Diocesano que são sacerdotes: Dom Hermínio Malzone Hugo, P. Mateus Vivalda (vigário-geral), P. Valdir de Oliveira (vigário episcopal), P. Humberto Van Der Togt MSC (vigário episcopal), P. Luís Roberto Salomón, P. Jacinto Micóni, P. Maurício Vian, Fr. Jaime Clasen O.F.M., P. Francisco Fernandes Sá CSSp, P. Patrício Kelly CSSp e P. Antônio Ribeiro Laranjeira CSSp. — Catedral, 22-02-82.

15/82 *Viagem de Dom Adriano* — No dia 1º de março nosso bispo Dom Adriano viaja para a Europa. Visitará na Itália as Dioceses de Mondovì, de Cúneo e Fossano que nos têm ajudado com padres e religiosas. Depois na Suíça fará visitas à Superiora Geral das Irmãs da Santa Cruz de Ingenbohl, à Fastenopfer der Schweizer Katholiken e ao P. Provincial dos PP. Capuchinhos da Suíça, ambos em Luzerna. No dia 08 Dom Adriano continuará viagem para a Alemanha, para os contactos com pessoas amigas e benfeitores, com dioceses e outras instituições que têm colaborado com a Pastoral de nossa diocese. O objetivo principal dessa viagem é a construção de nosso futuro seminário. Dom Adriano pede a todos os padres, religiosas e leigos conscientizados que rezem por ele e por nossos benfeitores, por nossos padres e seminaristas, por nossas religiosas e leigos comprometidos, pelas vocações de Igreja em nossa querida Baixada Fluminense. Dom Adriano estará de volta no dia 02 de abril, a tempo de celebrar a Semana Santa com a comunidade diocesana. — Catedral, 22-02-82.

16/82 *Cáritas Diocesana: equipe dirigente* — De acordo com os Estatutos da Cáritas Diocesana e as eleições realizadas legitimamente ficou assim constituída e aprovada pelo bispo diocesano a equipe da Cáritas Diocesana:

bispo diocesano, presidente

Sebastião Thomaz (Fr. Luís Gonzaga O.F.M.), diretor

Leonilda Konrath (Irmã Márcia), secretária

Julia Amed Lecas (Ivone), tesoureira.

Membros eleitos para compor o Conselho Diocesano da Cáritas:

Sada Baroud David

Salomão Baroud David

José Roberto de Moura

Membros eleitos para formar o Conselho Fiscal da Cáritas:

Edmundo Baroni Soares

Pedro Ramos do Prado

Talmo Alves Pimenta.

Os eleitos foram confirmados, nomeados e empossados pelo bispo diocesano. — Catedral, 22-02-82.

17/82 *Concelebração na Quinta-Feira Santa (08-04-82)* — Convido todos os padres de nossa diocese para concelebrarem, com nosso bispo, a Santa Missa do Crisma, na Quinta-Feira Santa. Na Catedral, às 9h. Pedimos a todos os padres que tragam a túnica e a estola para a concelebração. Seria bom que todo o presbitério estivesse junto com o nosso bispo, numa demonstração clara de unidade eclesial e pastoral, dando ao Povo de Deus um sinal de unidade e de fraternidade. Sendo possível, as paróquias enviem para a Catedral alguns representantes. — Catedral, 22-02-82.

18/82 *Almoço de confraternização (08-04-82)* — Na Quinta-Feira Santa, às 12h, haverá, como nos outros anos, o almoço de confraternização do nosso presbitério. Todos os padres estão convidados, bem como também as irmãs responsáveis por paróquias. O almoço será no Centro de Formação de Líderes, em Moquetá. — Catedral, 22-02-82 — P. Mateus Vivalda, vigário-geral.

NOTÍCIAS

01-01-82: O bispo diocesano celebra pela primeira vez na *comunidade de Juscelino*, confiada ao P. Nino (paróquia de S. José Operário, da Califórnia).

02-01: Viaja para o Nordeste, a fim de participar do Capítulo Provincial, Fr. Osmar Gogolok O.F.M., amigo de nossa diocese que visitou por alguns dias.

03-01: S. Missa e Crisma na *paróquia da Sagrada Família, Posse*, com boa participação do Povo.

05-01: *Reunião mensal de Pastoral*, durante o dia todo, com boa participação dos padres, de religiosas e de leigos.

09-01: Reunião da *Comissão Diocesana de Justiça e Paz*, para reflexão e planejamento de atividades em 1982. Foram debatidos os problemas internos da Comissão.

10-01: S. Missa e Crisma na *paróquia de S. Sebastião de Austin*. O bispo diocesano tem ocasião de conversar com mais de cem pessoas que aceitaram o convite do vigário P. Sancho. Grande interesse dos participantes. — O bispo diocesano celebra duas vezes a S. Missa na *paróquia de Santa Rita*, das Irmãs da S. Cruz.

12-01: Entrevista do bispo diocesano sobre o Movimento de Amigos de Bairro para o jornal *A Luta Democrática*.

13-01: Reunião da *Cáritas Diocesana*, sobre diversos assuntos internos e plano de atividades. — Entrevista com o jornalista francês Charles Vanhecke, de *Le Monde*. — Acompanhados do P. Mateus Vivalda, nosso vigário-geral, visitam o bispo diocesano os *padres Gianni Carparelli e Gianfranco Todisco*, de Toronto, Canadá.

14-01: Com o vigário-geral P. Mateus Vivalda, o P. Valdir de Oliveira, membro do Conselho Diocesano, Sr. Edmundo Baroni Soares, procurador da Mitra, o bispo diocesano visita a *paróquia da Paracambi* e o vigário P. Antônio Cugliana, para examinar a possibilidade de alugar um terreno da Mitra.

15-01: Acompanhada da Irmã Elisabeth, visita o bispo diocesano a *Irmã Françoise, Superiora Geral da Congregação das Auxiliares do Clergé/Paris*.

16-01: O bispo diocesano toma parte, na Tijuca, num almoço de confraternização que lhe oferecem seus *antigos alunos do Seminário Franciscano de Lagoa Seca*, Paraíba.

17-01: O bispo diocesano encontra-se com os jovens da *paróquia de Cruzeiro do Sul*, para um

«fogo cerrado» de temas pastorais sobre a Igreja e a nossa diocese.

18-01: Aniversário natalício do *bispo diocesano*.

20-01: O bispo diocesano celebra com a comunidade de Olinda e com o zeloso vigário P. Arthur Hartmann a festa de *seu padroeiro S. Sebastião*. Grande participação do Povo. — D. Adriano benze e inaugura os novos salões e a nova residência paroquial da *paróquia de N. Sra. de Fátima e S. Jorge*, confiada ao P. Luís Bezerra França. Participação de colaboradores e paroquianos.

23-01: Reunião no Centro de Pastoral Catequética da *Equipe de Comunicação* sobre os meios de comunicação da diocese de Nova Iguaçu e sobre a secção que a diocese começará a publicar no *Correio da Lavoura* a partir de fevereiro.

24-01: S. Missa e pregação do bispo diocesano na *comunidade de N. Sra. das Graças*, da paróquia de Miguel Couto. Diálogo do bispo diocesano com as pessoas presentes.

26-01: Reunião do bispo diocesano com o P. Ivo Plunian e equipe para discutir a situação e as atividades futuras da nossa *Casa de Oração Frei Jordão Mai*.

27-01: Reúne-se com o bispo diocesano o prof. Fernando Arruda e todos os membros dirigentes do *Grupo Oase*, para demonstrar sua identificação com a linha pastoral da dioc. de Nova Iguaçu e para acertar a melhor maneira de entrosar-se com o movimento jovem da diocese.

28-01: Visita da *prof. Sandra Cavalcanti* ao Centro de Formação de Líderes onde se encontra com o bispo diocesano, sobre planos e atividades. dos movimentos da diocese. Colocação de problemas da Baixada Fluminense.

01-02: Encontro da equipe dos *Clubes de Mães* com o bispo diocesano, sobre planos e atividades.

04-02: Uma comissão da diocese de Nova Igua-

çu visita o dr. Luís Sande, presidente do BNDE, para tratar do *problema da Metalúrgica Lanari*, de Paracambi.

06-02: No Instituto de Educação S. Antônio primeiro encontro dos monitores e coordenadores da *Campanha da Fraternidade*, na Diocese de Nova Iguaçu, confiada à Cáritas Diocesana. Compromisso assumido por todos diante do bispo diocesano. — Reunião, no CEPAC, da coordenação da *Pastoral da Juventude*, com a presença do bispo diocesano que dá as linhas de orientação geral. — Início do Congresso Diocesano da *Legião de Maria* no IESA com uma palavra de agradecimento e de animação do bispo diocesano.

07-02: Santa Missa e Crisma na matriz da *paróquia de S. Judas Tadeu*, em Heliópolis, com a bênção da via-sacra que a igreja recebeu de amigos da Alemanha. Intensa participação do Povo. — S. Missa e Crisma na paróquia do *Sagrado Coração de Jesus, no K-11*, com boa participação da comunidade.

08-02: Viagem do bispo diocesano para Itaici onde se realizará a *Assembleia Geral da CNBB*.

09-02: Início dos trabalhos da *vigésima Assembleia Geral do Episcopado*, em Itaici, São Paulo, com participação inicial de mais de duzentos bispos. Os temas principais são: Catequese e Sólo Urbano.

15-02: Volta de Itaici o bispo diocesano, antes da conclusão da Assembleia, para preparar os *projetos que deve levar* para a viagem à Europa.

18-02: *Encerramento* da vigésima Assembleia da CNBB.

Encerramento deste número: 25-02-82. Endereço do BD: Cúria Diocesana. Caixa Postal 77.285 — 26000 Nova Iguaçu (Av. Mal. Floriano Peixoto 2262 — Tel. (021) 767-7943) — Estado do Rio de Janeiro.

CALENDÁRIO PASTORAL E SOCIAL

ABRIL 1982

01	r(15h00)	Cons. Vicarial, CEPAC	12	o(1978)	Rodolfo Ramos CICM, cLXV
01/04		64º Cursilho para homens, NLar	13	o(1959)	Luís Gonzaga Thomaz OFM, CFL
03	r(09h30)	Com. Dioc. Just. e Paz, CFL	15	r(15h00)	Cons. Diocesano, COr
	ii(1942)	Luis Costanzo Bruno vR	15	r(15h00)	Cons. Presbiteral, CEPAC
04		Domingo de Ramos	17	r(09h30)	Com. Dioc. Just. e Paz, CFL
	o(1953)	Manoel Monteiro Carneiro vNI-SCJ	18	(08h00)	S. Missa e Crisma, CSul
06	r(09h00)	Pastoral mensal, CFL	19	n(1937)	M. Gilda Werner FB, NI
	n(1935)	Emilio Santi Piro OFMCap c	20	r(09h00)	Presbitério, COr
08	(09h00)	Concelebração e bênção dos SS. Oleos, NI-Cat		n(1937)	Antônio Ribeiro Laranjeira CSSp vBR-Con
	(12h00)	Almoço de confraternização, CFL	22/25		53º Cursilho para mulheres, NLar
09	v(1977)	Paula Mellet MSSp, MCouto	22	r(15h00)	Secret. Dioc. de Pastoral, CEPAC
10	(20h00)	<i>Solene Vigília Pascal</i> , NI-Cat	23	n(1911)	Antônio Cugliana vP
11		<i>Solenidade da Páscoa do Senhor</i>		v(1934)	Elfrieda Blum FB, NI
	(09h00)	S. Missa e Crisma, S. Eug.	25	(08h30)	S. Missa, Fraternidade
	(18h00)	S. Missa de encerramento da Páscoa, NI-Cat		n(1946)	Beatriz Krstacić rSRita
			27	r(09h00)	Cons. Diocesano, COr
			29	n(1924)	Raimunda Ferreira Lima FS, P
			30	n(1944)	José Pereira OFM, vN-Con

CALENDÁRIO PASTORAL E SOCIAL

MARÇO 1982

02	r(09h00)	Mensal de Pastoral, CFL		v(1961)	Ana Degonda CSCr, T
04	r(15h00)	Cons. Vicarial, CEPAC	18/23		1º curso de Lideranças Cristãs, NLar
	n(1924)	Ana M. Aux. de Carvalho FS, P	19	o(1961)	Ivo Plunian AA, COr
06	r(09h30)	Com. Dioc. Just. e Paz, CFL	20	r(09h30)	Com. Dioces. de Justiça e Paz, CFL
	n(1924)	<i>Dom Herminio Malzone Hugo, COr</i>		o(1976)	Vidal Angelo Ludan CICM, vSGlauce
	n(1916)	M. Alcântara Schrode FB, NI	21	o(1947)	José Fernandes Coujil, cQ-Fátim
07	n(1943)	Belmiro Campos de Azevedo vEPas		o(1953)	Emilio Santi Piro OFMCap. c
08	n(1941)	M. Márcia Konrath FB, NI	23	r(09h00)	Cons. Diocesano, COr
09	r(09h00)	Cons. Diocesano, COr		n(1923)	Emilio Santi Piro OFMCap. c
10	n(1946)	José do Carmo Marques apos.		o(1959)	Guilherme Steenhouwer SSSC, vPFI
11	r(15h00)	Secret. Dioc. de Pastoral, CEPAC	25	r(15h00)	Secret. Dioc. de Pastoral, CEPAC
	o(1967)	Antônio Abreu SJ cSJOP	27	o(1938)	<i>Dom Herminio Malzone Hugo, COr</i>
16	r(09h00)	Mensal do presbitério, COr		n(1924)	Agostinho Pretto, ass POP.
18	r(15h00)	Cons. Presbiteral, CEPAC			
	o(1950)	Laurindo Marques CSSp, vMCouto			